



Presidentes de Latinoamérica: explorando a inter-relação entre cidadania comunicativa e identidades culturais para problematizar a série de documentários

Rafael Foletto

Resumo: Visualiza-se na série de documentários “Presidentes de Latinoamérica”, exibida em televisões públicas e estatais argentinas (*Canal Encuentro* e *Canal Siete*) e brasileiras (*TV Brasil* e *NBR*), no sistema comunicativo multiestatal *TeleSUR* e, disponível na internet, um interessante parâmetro para compreender o cenário contemporâneo da América Latina, a partir das entrevistas, declarações e falas dos chefes de Estado da região, que apresentam as suas construções e visões sobre a época, as possibilidades de mudança e, inclusive, as suas vidas privadas e trajetórias pessoais. Os relatos em profundidade de 11 presidentes, trazidos em 13 programas de 60 minutos cada, permitem não apenas conhecer as origens, lutas, sonhos e pensamentos dos homens e mulheres que chegaram ao poder em seus países, mas também o contexto que atravessa a região. Cada um dos documentários não se reduz à entrevista com o presidente, as câmeras percorrem cenários da América Latina não muito conhecidos, buscando mostrar cada um dos países de forma ampla, ainda, procurando ressaltar nas suas mensagens aspectos de seus povos e da intimidade de seus líderes políticos. Pensa-se que a série de documentários investigada se apresenta como relevante ao se debruçar na contextualização dos aspectos históricos, sociais, políticos e comunicacionais significativos para compreender as configurações e as distintas relações que fazem parte do panorama atual da América Latina. Oferecendo, desse modo, interessantes ângulos para observarmos as recentes mudanças que vem acontecendo no continente, a forma como essas transformações são apresentadas em produtos midiáticos e as possibilidades das mensagens vinculadas pela série de ressaltarem questões como a identidade cultural e a constituição da cidadania comunicativa na região. Observa-se, igualmente, que a série problematizada se mostra instigante para compreender a noção de cidadania comunicativa, enquanto dimensão teórica e política pertinente para refletir sobre a centralidade das mídias nas relações contemporâneas, colocando em perspectiva o modo como os meios de comunicação apresentam a realidade social e a maneira como essa construção incide

nas demandas e necessidades dos sujeitos sociais. Possibilitando, também, dimensionar e perceber configurações midiáticas que constroem os seus produtos em diálogo com as visões de mundo e relações sociais dos indivíduos, observando-os como participantes do contexto sociopolítico e midiático. Da mesma forma, torna-se possível identificar, caracterizar e compreender estruturas midiáticas e dispositivos comunicacionais que priorizem a vinculação de uma visão de identidade cultural latino-americana positiva, contribuindo para o fortalecimento de saberes sistemáticos e profundos sobre a realidade sociocultural e política da região.